

AS UNIDADES ESPACIAIS DO ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR.

UDH é a unidade espacial do Atlas de Desenvolvimento Humano da RMS

O Governo da Bahia e as prefeituras dos dez municípios que compõem a RMS passam a contar com a ajuda de um *software* para apoiar a gestão municipal. Trata-se do Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Salvador, um banco de dados digital com cerca de 200 indicadores sociais.

O Atlas foi desenvolvido pelo PNUD e o Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia - CONDER, em parceria com a Fundação João Pinheiro e o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O lançamento será no Palácio Rio Branco, no dia 27 de dezembro, às 17h30, em Salvador.

Esse Atlas tem por objetivo apresentar índices e indicadores de desenvolvimento humano para a RMS, espacializados em unidades territoriais de planejamento intramunicipal, para os anos de 1991 e 2000, que correspondem aos dois últimos Censos Demográficos realizados pelo IBGE.

O que confere particularidade e grande importância a esta publicação é o fato de apresentar os dados por unidades espaciais intramunicipais, favorecendo um melhor conhecimento da realidade interna de cada município, contribuindo assim para a implementação de políticas públicas locais mais bem direcionadas e mais eficientes.

A metodologia elegeu como unidade básica, a Unidade de Desenvolvimento Humano – UDH, para espacialização dos indicadores, a qual representa uma proposta de recorte do município com o objetivo de permitir comparações entre áreas com perfis sociais diferenciados.

Além das UDHs, outras unidades foram adotadas mostrando panoramas distintos da região metropolitana, principalmente da capital Salvador. São elas: Região Administrativa – RA e, Macroáreas do Projeto Viver Melhor II da CONDER para Salvador, e um Zoneamento para a RMS. Ressalta-se que as UDHs sempre se adequam aos limites de RA e Macroárea.

A delimitação das UDHs obedeceu a alguns pré-requisitos:

- 1) **Somatório de setores censitários:** todas as informações obtidas foram derivadas dos censos demográficos, nos quais a unidade mínima é o setor censitário.
- 2) **População mínima - 400 domicílios amostrados (16 mil habitantes):** o IBGE só disponibiliza as informações do questionário da amostra se for obedecido o critério de pelo menos 400 domicílios amostrados, visando garantir a confiabilidade estatística da amostra. Considerando a média da amostragem em 10% e 4 pessoas por domicílios, isto equivale a um mínimo de 16 mil pessoas em cada UDH.
- 3) **Homogeneidade:** Buscou-se o máximo possível de homogeneidade sócio-econômica, já que um dos principais objetivos do trabalho é mostrar as contradições no nível intramunicipal. No entanto, espaços homogêneos só deverão ser explicitados em forma de UDHs se puderem ser amplamente reconhecidos, inclusive com nome. Vale lembrar que

os próprios setores censitários podem ser altamente heterogêneos. Portanto, é um exercício que exige certo grau de abstração e equipe com bastante conhecimento do espaço geográfico.

- 4) **Contigüidade:** Via de regra todas as UDHS possuem contigüidade espacial na agregação dos setores censitários. Seja para facilitar o entendimento das pessoas, seja para minimizar qualquer tipo de erro – no mínimo, os resultados estarão refletindo uma média do espaço definido.

Exceção (descontinuidade): Existem UDHS com menos de 16 mil habitantes e seus indicadores foram resultado de agregações a outras UDHS perfazendo o total de população exigidos para esses cálculos. Assim, essas UDHS apresentam os mesmos resultados obtidos para o conjunto, mesmo estando em diferentes localizações espaciais. Obviamente, para que isto faça sentido, é necessário que elas sejam extremamente parecidas nos mais diversos aspectos e possam ser plenamente reconhecidas independentemente de seu tamanho.

A nomenclatura das UDHS, é formada da seguinte maneira: as palavras com todas as letras maiúsculas representam bairros e/ou localidades de maior destaque, enquanto que aquelas em que somente a letra inicial é maiúscula indicam bairros e/ou localidades de menor destaque. Assim, pode-se chegar a delimitações aproximadas de bairros a partir de agregações de UDHS.